



**ATA N.º 7/2018**  
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**  
**MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM**  
**21 DE DEZEMBRO DE 2018**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e quinze minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de São João da Pesqueira, por convocatória da sua Presidente, de seis de dezembro do ano corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1 -** Apreciação da Atividade Municipal;
- Ponto 2 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Lançamento da Derrama, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais);
- Ponto 3 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis Urbanos para efeitos da alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;
- Ponto 4 -** Análise, discussão e votação da Proposta da Redução da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2019, ao abrigo do artigo 112.º -A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis aprovado pelo Decreto - Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, aditado pela Lei n.º 7 - A/2016, de 30 de março;
- Ponto 5 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais);
- Ponto 6 -** Análise, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019;
- Ponto 7 -** Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019;
- Ponto 8 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Castanheiro do Sul;
- Ponto 9 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Ervedosa do Douro;
- Ponto 10 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Nagoselo do Douro;
- Ponto 11 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Paredes da Beira;
- Ponto 12 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Riodades;
- Ponto 13 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Soutelo do Douro;

- Ponto 14 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Vale de Figueira;
- Ponto 15 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Valongo dos Azeites;
- Ponto 16 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões;
- Ponto 17 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de Trevões e Espinhosa;
- Ponto 18 -** Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de Vilarouco e Pereiros;
- Ponto 19 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Castanheiro do Sul;
- Ponto 20 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Ervedosa do Douro;
- Ponto 21 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Nagoselo do Douro;
- Ponto 22 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Paredes da Beira;
- Ponto 23 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Riodades;
- Ponto 24 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Soutelo do Douro;
- Ponto 25 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Vale de Figueira;
- Ponto 26 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Valongo dos Azeites;
- Ponto 27 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões;
- Ponto 28 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de Trevões e Espinhosa;
- Ponto 29 -** Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de Vilarouco e Pereiros;
- Ponto 30 -** Análise, discussão e votação da Proposta de afetação do Cemitério Municipal ao domínio público do Município;



- Ponto 31** - Análise, discussão e votação da Proposta de autorização para que o Município de São João da Pesqueira, através de procedimento de usucapião, adquira os prédios urbanos inscritos na matriz predial urbana da União das Freguesias de São João da Pesqueira e Várzea de Trevões sob os artigos 1300 e 1718, concelho de São João da Pesqueira, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea i) do Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, uma vez que o valor patrimonial de cada um deles é superior a 1000 vezes a RMMG;
- Ponto 32** - Eleição de um segundo representante das Juntas de Freguesia para integrar o Núcleo Local de Inserção.
- Ponto 33** - Eleição de um membro para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Douro II e Douro Sul.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, cumprimentando o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, Deputados Municipais e Presidentes de Junta. Dada a ausência do segundo secretário, o Senhor Luís Filipe Pina, fê-lo substituir pela Senhora Suzana Santos. Devido à extensa ordem de trabalhos solicitou aos Senhores Deputados, que nas suas intervenções tivessem poder de síntese.

De seguida, o primeiro secretário, Senhor Luís Paíga, procedeu à chamada, verificando-se a ausência justificada do Senhor Luís Filipe Pina.

A Senhora Presidente da Assembleia prosseguiu os trabalhos, dando nota da correspondência recebida, informando que a mesma, se encontra na pasta anexa para consulta.

De seguida abriu inscrições para correção às atas.

A Senhora Marcolina Sequeira cumprimentou os presentes e propôs um minuto de silêncio em homenagem à Ana Espírito Santo. "Uma jovem de Soutelo do Douro, que faleceu no auge da sua vida. A Ana fez parte, durante muito tempo, do Rancho Folclórico da Nossa Senhora das Neves e com a sua participação ajudou a dar a conhecer ao país inteiro o nosso concelho, através dos usos e costumes expressos nesta forma de cultura. Quase sempre homenageamos os ditos importantes, mas a Ana, anónima, foi muito importante, para ser esquecida. Obrigada Ana!"

Após o minuto de silêncio, a Senhora Presidente da Assembleia referiu a tristeza de se perder uma filha da terra. Deixou também, um voto de pesar à equipa do INEM de Mirandela falecida num acidente de trabalho.

O Senhor Eduardo Coelho interveio, de seguida, para parabenizar o Executivo por ter procedido à marcação das estradas.

A Senhora Rosa Teixeira deu as boas tardes e os votos de um Bom Natal e Bom Ano. Quanto à ata solicitou mais cuidado com erros ortográficos.

Após as intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia, colocou a ata n.º 5 à votação, a mesma foi aprovada por maioria. Colocada a ata n.º 6 a votação, a mesma também foi aprovada por maioria.

O público tomou conhecimento, que querendo intervir tinham de preencher uma ficha de inscrição e fazê-la chegar à mesa.

Questionou os representantes da Assembleia, nas várias comissões, se tinham algo a comunicar.

O Senhor Vítor Tomé cumprimentou todos os presentes, informando que em reunião da Assembleia da CIMDOURO, realizada no dia sete de dezembro, houve a tomada de posse dos membros e o parecer da CCDRN. Foram apresentadas propostas para 2019, o orçamento disponível e o mapa de pessoal. Como a reunião foi muita extensa,

disponibilizou um dossier com todas as informações, para que os membros da Assembleia pudessem consultar as informações da reunião detalhadamente.

O Senhor João Monteiro interveio de seguida, cumprimentou os presentes e disse que o colega Vítor Tomé já tinha feito referência à reunião. No entanto, salientou o documento apresentado perante o Governo sobre a Casa do Douro. O objetivo é transformá-la numa entidade pública e isso seria bom para o nosso concelho.

#### **Período de antes da ordem do dia**

A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período de antes da ordem do dia, abrindo um período de inscrições.

O Senhor João Monteiro apresentou votos de condolências pelo falecimento da equipa do INEM, "foi um dia triste para o país, eram seres humanos com enorme carácter de missão que salvavam vidas diariamente e merecem o nosso respeito e a nossa homenagem". Propôs à Assembleia um minuto de silêncio em suas memórias.

O Senhor António Froufe pediu a palavra para se seguir também um minuto de silêncio, em memória do Senhor João Bastos Madureira, que nos deixou de uma forma inesperada, membro da Associação de Trevões, o que muito dignificou a mesma. Seguiu-se um minuto de silêncio.

Retomou a palavra o Senhor João Monteiro dizendo que "no dia catorze de dezembro de dois mil e dezoito a Região Demarcada do Douro esteve de parabéns. Data que há dezassete anos atrás a UNESCO classificou o Douro como Património Mundial da Humanidade. Atributo que nos deixou orgulhosos, mas iludidos, pois a nossa região está a morrer lentamente. Acredita que com a nossa fibra conseguiremos dar a volta e corresponder às diversas necessidades. A Região Duriense tem cerca de duzentos e cinquenta hectares de vinha sendo que 20% se encontra no concelho de S. João da Pesqueira. Para além disso, o concelho possui a freguesia de Ervedosa do Douro que é o maior produtor da região do Douro e com maior área de mancha de Património Mundial. Não podemos deixar de lutar pela nossa casa por isso devemos manter o lugar que nos deixaram." Propôs ao Executivo, juntamente com a Assembleia Municipal trabalharem em conjunto no sentido de criarem um documento estratégico, para o desenvolvimento da região a curto prazo.

Verificou a existência do Regulamento Municipal de Juventude, aprovado na sessão de Assembleia de 26/09/2014. Questionou qual a situação do regulamento e, caso esteja inativo, propôs à Assembleia e Executivo a sua reativação. Trata-se de um órgão consultivo do Município, em matérias relacionadas com políticas de juventude, que visam estimular a participação cívica, criando espaços de afirmação, envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão, bem como, no desenvolvimento de sinergias das necessidades dos jovens em prol da sua fixação.

A Senhora Rosa Teixeira interveio solicitando informação quanto ao término da requalificação do parque de estacionamento da escola. Se o prazo estipulado vai ser cumprido, pois as obras estão a causar grandes transtornos. Considera que as eco-ilhas estão abandonadas, pelo menos a que está junto de sua casa. Por fim, questionou como está o processo da Unidade de Cuidados Continuados.

O Senhor Joaquim Carvalho cumprimentou os presentes, parabenizou o Executivo por ter continuado com a atividade das férias de Natal do Fixolas.

O Senhor Eduardo Coelho alertou para o facto de a sinalização vertical do concelho, estar no chão, alguma sem leitura visível, assim como as placas dos cruzamentos.

O Senhor Sebastião Mesquita, após cumprimentar os presentes, começou por agradecer ao Executivo, pela realização das obras na Escola, pois o anterior executivo

nunca a executou. Referiu que o nosso concelho tem a maior área de Património Mundial, o Douro está a crescer ao nível da vertente turística, mas há falta de alojamento. Esta situação terá de ser revista, pois sem alojamento, as pessoas vêm e vão logo embora. Propôs a criação de uns passadiços no Rio Torto, que iriam desde a Foz até aos Pereiros, havendo a possibilidade de ligar várias freguesias. Este percurso tem uma distância de 45 Km e na sua opinião é um projeto ambicioso com um percurso magnífico.

O Senhor Vítor Tomé pediu informação de qual a razão das eco-ilhas estarem paradas. Informou que tomou conhecimento de que existem zonas da vila em que a limpeza das ruas é realizada esporadicamente, e as pessoas sentem-se discriminadas, pois nas ruas principais a limpeza é realizada todos os dias.

Outro assunto que vem do seguimento da CIMDOURO, é o problema da desertificação. Um projeto que vai ficar parado vai ser o da Linha do Douro. Deixou a sugestão de S. João da Pesqueira criar um programa pioneiro, para fixar as pessoas e quem deixou o concelho, ponderar o seu regresso. Com alguns incentivos locais nomeadamente isenção de taxas, lotes mais baratos, reutilização de casas devolutas..., "criar uma imagem própria".

O Senhor Francisco Pereira falou da descentralização, está tudo a querer a descentralização, mas ainda não se ouviu falar em dinheiro. Parece-lhe um presente envenenado para o Interior. Gostava de saber qual o ponto de situação em relação à descentralização.

A Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este pudesse esclarecer as dúvidas dos Deputados Municipais.

O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar os presentes e informou, que depois de interpelada a GNR, em relação à falta de efetivos no posto, brevemente serão ali colocados mais 4 efetivos.

Reuniu pela segunda vez com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, para tentar forçar a requalificação da 222 e 222-3, apareceu-lhe existir alguma abertura de iniciar o processo em 2019.

O Executivo decidiu fazer algumas pinturas na estrada nacional, porque estava em causa a segurança das pessoas.

Iniciou funções, em outubro a equipa de combate ao insucesso escolar, exercendo funções nas duas escolas, no Agrupamento de Escolas e Esprodouro. Com a existência deste projeto, puderam alargar os serviços aos adultos com a terapeuta e psicóloga, que se encontram afetas à Câmara.

Agradeceu a presença de todos os que participaram na manifestação contra o encerramento dos CTT. Estes aguardam a decisão do Tribunal para fazerem a sua tomada de decisão.

Em relação ao Conselho Municipal de Juventude terão que estudar o regulamento.

O prazo de execução das obras da escola não vai ser cumprido, foi-lhe pedido mais algum tempo.

As eco-ilhas começaram a ser implementadas pelo Executivo anterior, mas a empresa que começou por realizar a obra, agora é insolvente e não pagou ao Senhor Moutinho. Brevemente terão o problema resolvido e finalizarão a obra.

A Unidade de Cuidados Continuados será para desenvolver na ala no Centro de Saúde e não numa construção nova, o Ministério da Saúde não o permite. O Ministro da Saúde mudou e com ele as duas Secretárias de Estado, no entanto tem já marcada uma nova reunião.

*Handwritten signature:*  
Ainda  
mi

O Executivo disponibilizou transporte para as crianças das freguesias poderem participar nas férias com o Fixolas e a atividade correu bem.

Já começaram a fazer o levantamento em relação à sinalização vertical.

Disse perceber a ideia do Senhor Vítor Tomé e irá analisá-la.

Nunca tinha pensado no projeto apresentado pelo Senhor Sebastião Mesquita, no entanto, estão em curso alguns projetos, como a requalificação das Bateiras e da Ferradosa.

Quanto à descentralização os prazos já saíram terão de cumprir um calendário. Concorda com a transferência de competências. É uma matéria ainda a decidir e aprovar. Quanto à limpeza das ruas da Pesqueira irá ver o que se passa.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal retomou a palavra e pediu aos Deputados Municipais se aceitavam a inclusão do ponto 33 – Eleição de um membro para integrar o Conselho da Comunidade Douro II e Douro Sul.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou a inclusão do ponto 33 a votação, sendo aprovado por unanimidade.

### **Período da Ordem do Dia**

Finalizado o período de antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia.

### **Ponto 1 - Apreciação da Atividade Municipal.**

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para debate deste ponto passando a palavra à Senhora Rosa Teixeira.

A Senhora Rosa Teixeira referiu que após a leitura do documento considera, que existe apenas uma gestão e continuação daquilo que vinha a ser feito pelo anterior executivo. No entanto, congratulou-se com a recolha e entrega de canídeos no canil de Mirandela esperando, que o concelho tire dividendos do que vai ser construído no futuro, nomeadamente com a criação de postos de trabalho.

Em relação às candidaturas apresentadas faz votos para que sejam aprovadas e executadas.

O Senhor Francisco Pereira sugeriu que se deveria optar pela fatura eletrónica da água, para os Municípios.

O Senhor Joaquim Carvalho questionou porque foi enviado o recibo de água pelo correio, alertando que os municípios mais idosos estão habituados à presença do funcionário. Em relação ao desporto deu os parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido pelos colegas no Complexo Desportivo. Também concorda que a Expressão Físico Motora implementada no pré-escolar trará grandes benefícios às crianças, mas gostava no entanto, que os alunos usufruíssem da natação.

Questionou em que consiste a candidatura à Ferradosa.

Pensa ser importante a existência de uma equipa de intervenção de sapadores florestais em Ervedosa do Douro. Deu os parabéns a todos os intervenientes que trabalharam para a existência da obra Estrutura Residencial para Idosos de Ervedosa do Douro, porque finalmente será concretizada. Interrogou sobre o balanço da participação do Município na feira de Valladolid. Por fim, interpelou o executivo no sentido de perceber melhor o plano de dinamização do Museu do Vinho, assim como as iniciativas realizadas. A mesma questão foi colocada pelo Senhor Vítor Tomé, que começou por parabenizar o Executivo por ter pintado a estrada 222.

O Senhor Eduardo Frederico cumprimentou os presentes e congratulou-se por o valor da dívida estar explanado na atividade municipal, salientando a importância de todos conhecerem o valor da dívida.

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que existem muitas atividades novas na informação e outras são a continuidade do trabalho realizado anteriormente. Em relação ao envio do recibo da água, pelo correio, foi uma opção, pois assim os munícipes não têm como dizer, que não foram notificados ou que a dívida prescreveu. A fatura eletrónica ainda não será opção, porque muitas pessoas já têm uma idade avançada.

A candidatura da Ferradosa foi apresentada de um dia para o outro. Contam com trezentos mil euros. Vai passar por requalificar o local, a casa pertença da Câmara, transformando-a num género de posto de turismo, requalificar o muro e a margem.

A EIP – Equipa de Intervenção Permanente já existia na Pesqueira, mas recentemente foi assinado um protocolo para criação de uma EIP em Ervedosa do Douro, com financiamento do Estado.

Quando iniciaram funções decidiram participar em todas as feiras, neste momento têm outra opinião, nem todas as feiras trazem benefícios diretos. Na feira de Valladolid, o Município participou, mas não os dias todos. Estão a focar-se em serem mais objetivos.

Referiu algumas das atividades dinamizadas no Museu do Vinho.

Na cultura estão a pensar em reativar o cinema, e para tal, já adquiriram a máquina para projetar filmes.

**Ponto 2 - Análise, discussão e votação da Proposta de Lançamento da Derrama, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais).**

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto, passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que nos pontos 2, 3, 4 e 5 vão manter como o ano passado. As empresas do concelho estão todas isentas de derrama, fora da sede do concelho terão de pagar uma taxa. A derrama nos anos de 2017 e 2018 rendeu à Câmara cerca de sessenta e cinco mil euros.

Abertas as inscrições, o Senhor Eduardo Frederico questionou onde está a deliberação fundamentada que vem escrito na informação. A derrama é cobrada pelas Finanças e qual o seu valor. Falou-se num Regulamento, que seria enviado para a Assembleia Municipal, questionou se o mesmo foi ou não submetido. Questionou também qual o volume de negócios.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que a resolução fundamentada é a deliberação que foi aprovada em reunião de Câmara. O volume de negócios são as finanças que o fornece.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

**Ponto 3 - Análise, discussão e votação da Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis Urbanos para efeitos da alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro.**

*Eduardo Frederico*

O Senhor Presidente da Câmara explicou que irão manter a taxa no mínimo como o ano passado em 0.30%, a média das receitas será de quatrocentos e oitenta e três mil euros. O Senhor Eduardo Frederico considera ser estranho a existência de prédios urbanos não avaliados. A Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. Foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 4 - Análise, discussão e votação da Proposta da Redução da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2019, ao abrigo do artigo 112.º -A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis aprovado pelo Decreto – Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, aditado pela Lei n.º 7 – A/2016, de 30 de março.**

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto, não havendo inscrições para debate do mesmo colocou-o a votação. Foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 5 - Análise, discussão e votação da Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais).**

O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que vão manter a posição do ano passado, a taxa máxima de 5%. A Senhora Presidente da Assembleia abriu inscrições para debate deste ponto. Não havendo inscrições, colocou o ponto a votação. Foi aprovado por maioria com as abstenções dos Senhores Francisco Pereira, João Monteiro e das Senhoras Rosa Teixeira e Fernandina Espírito Santo.

**Ponto 6 - Análise, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019.**

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o sumário executivo resume a tomada das opções para o orçamento de 2019, mantendo a mesma linha do ano passado, mais rigor, orçamento realista e menos dívida. Reduziram a dívida em quase um milhão de euros.

O problema continua a ser a dívida às águas, que é um grande peso no orçamento, cerca de duzentos e cinquenta mil euros de juros por ano. Conseguiram reduzir cento e três mil euros na despesa de compra de água.

Quanto ao pessoal, pode parecer, que houve um aumento, mas não existiu de facto. Houve descongelamento de carreiras e pessoas a recibos verdes que entraram no regime de IVA. No pessoal está contemplada, a equipa do insucesso escolar do Projeto PesqueiraEduca. Quando entraram tinham a perceção de reduzir muito mais drasticamente ao pessoal, mas concluíram que tal não era possível.

A descentralização vai mexer com o orçamento e com o pessoal. Há a questão da regularização dos precários.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu inscrições para debate deste ponto.

O Senhor Francisco Pereira interveio, dizendo, que preocupa-o as Águas do Norte e a imagem do Município, que vem sendo penalizada há muito tempo. Devia existir alguma celeridade neste assunto pois isso pesa muito no orçamento. Seria importante aumentar as zonas de construção para lotes, de forma a aumentar a oferta, e acima de tudo fazer baixar os preços praticados neste momento. Seria, também, uma forma de fixação e atração de pessoas e jovens para investimento. Quanto ao pessoal existe um aumento, as justificações dadas pelo Senhor Presidente são válidas.

Relativamente às obras todos temos consciência de termos contas equilibradas, mas as obras que são estruturantes deviam sair do papel e passar para a realidade, o concelho precisa delas. O ano de 2019 devia ser o ano da viragem. Sugeriu algumas



obras que gostava de ver realizadas, o estádio municipal, uma casa mortuária, requalificar a Ferradosa e as Bateiras, pois são portas de entrada do concelho.

A Senhora Rosa Teixeira corroborou das preocupações do Senhor Francisco Pereira, acrescentando, que será importante encontrar medidas para fomentar a natalidade. A integração dos precários parece-lhe uma medida positiva, porque permite dar garantia de estabilidade às pessoas, levando-as à fixação e permite a criação de mais investimento, evitando o fluxo de imigração e emigração.

O concelho necessita de um maior investimento em equipamento médico, evitando as constantes deslocações a Lamego e a Moimenta, para realizar uma simples radiografia.

Concorda com as verbas transferidas para cada freguesia e espera que sejam um contributo para a melhoria significativa da qualidade de vida de quem lá reside. Gostava que os próximos orçamentos fossem mais valiosos, pois o maior potencial do concelho são as pessoas, e se não existir investimento nelas, a tendência é a perda constante de habitantes.

O Senhor Joaquim Carvalho também considerou positivo, o aumento da verba transferida para as Juntas de Freguesias e disse perceber as razões que levaram ao aumento do valor com o pessoal. Referiu que a aquisição da retroescavadora será uma mais valia para diminuir custos.

Por fim leu o seguinte texto que se passa a transcrever:

"No que diz respeito ao PPI vou-me pronunciar sobre a pretensão de se dar início à execução do Campo de Futebol de 11.

Desde já começo por dizer, como técnico de desporto, que é um erro avançar-se com esta obra. Se estivéssemos a falar deste assunto há 15 anos atrás, eu seria a favor, agora não. Nos últimos 10 anos, se a memória não me engana, não existe futebol de 11 em São João da Pesqueira. Os motivos serão muitos, mas o principal é, infelizmente a falta de jovens, e por parte do Grupo Desportivo da Pesqueira, único clube que participava em campeonatos federados, não conseguiu formar equipas para participar nos respetivos campeonatos. Daí este clube ter apostado no Futsal, e muito bem na minha opinião.

Na atual época desportiva, o mesmo clube não tem todos os escalões de formação nem equipa sénior em Futsal, porque faltam jovens, infelizmente é a nossa realidade e um plantel de Futsal com 14 atletas é excelente, ao invés um de Futebol de 11, para assegurar uma época desportiva, deverá ter no mínimo 22 atletas.

Sr. Presidente, bem sabemos qual a verba que está alocada para a execução desta obra, e permita-me, bem sabemos que não dá para executar na totalidade. Não é com 267.000,00€, o famoso valor, e miserável, da compensação da passagem da linha de mega-alta-tensão, conseguido pelo anterior executivo, que se constrói um campo de Futebol de 11 de relva sintética, digno para receber equipas que venham jogar a São João da Pesqueira. Porque, para além do recinto de jogo, é necessário ter balneários dignos para as equipas se equiparem, bem como uma bancada com as mínimas condições para acomodar os visitantes que acompanhem as equipas visitantes. E mais uma vez, permita-me a seguinte pergunta, depois de construído quem vai assegurar a manutenção do mesmo, o Grupo Desportivo da Pesqueira ou a Câmara Municipal de São João da Pesqueira.

Se me é permitido, existem obras relacionadas com o parque desportivo do Concelho muito mais urgentes, prioritárias e muito mais justificáveis de acordo com a utilização por parte dos utentes no dia-a-dia, e a verba de 267.000,00€ chega e sobra.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Entre Pavilhão Municipal e Complexo Desportivo (Piscina/Ginásio/Squash), há uma utilização mensal, no mínimo de 2000 utentes, e é um valor por baixo, lhe asseguro. O Pavilhão Municipal mais ano menos ano precisa de um piso novo, obra que no mínimo chega aos 50.000,00€, no Complexo Desportivo, o Ginásio precisa de ser aumentado bem como recheado com mais material, porque nas horas de ponta os utentes muitas vezes têm de estar à espera do material, pois está a ser utilizado por outros utentes no momento, precisa de levar um piso novo e adequado à utilização que se faz daquele espaço, pois inicialmente aquele espaço foi pensado para uma sala de reuniões. O edifício da Piscina Municipal precisa de uma grande intervenção, por causa das infiltrações e por fim, seria a cereja no topo do bolo, a construção de um tanque de aprendizagem, onde os nossos bebés e séniores teriam a água à temperatura ideal para as atividades próprias para estes utentes.

Para terminar, não tenho nada contra a modalidade de Futebol de 11, muito menos contra as pessoas que gostam de Futebol de 11, mas no contexto atual, e na minha opinião como técnico de desporto, uma política de desenvolvimento desportivo neste Concelho passa pelo investimento que acabei de enunciar."

O Senhor Eduardo Coelho disse esperar que o orçamento seja melhor do que o ano anterior. A freguesia que preside só teve seis mil euros de ajuda, numa obra que custou dezassete mil euros, ao contrário de outras freguesias que tiveram por parte da Câmara mais ajudas. Gostaria de saber quais os objetivos de investimento para as zonas ribeirinhas, fazendo referência à de Nagoselo do Douro.

O Senhor Adelino Lopes começou por dizer que o orçamento lhe faz "lembrar o anterior (...). Estava à espera de ver um orçamento jovem, irreverente e audaz, sem medo de errar e de correr riscos". Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara disse "se tiver de fazer dívida faça, mas desenvolva o concelho" e subscreveu a redação feita pelo Senhor Joaquim Carvalho em relação ao estádio municipal.

O Senhor Eduardo Frederico compreende que as obras ajudam a desenvolver o concelho, ajudam a fixar pessoas e a economia, mas os dois últimos orçamentos estão condicionados pelas dívidas assumidas pelo anterior Executivo, principalmente a dívida às Águas do Norte. Sugeriu que deverão ser encontradas soluções apetecíveis, junto da banca que ajude a normalizar o orçamento. A situação financeira continua crítica, as receitas próprias representam pouco mais de 20% da despesa.

O Senhor Presidente da Câmara referiu terem todo o interesse em realizar obra, esclarecendo que nos últimos quinze anos, perderam-se oportunidades fantásticas de fazer investimento. A primeira prioridade é equilibrar as contas para que possam fazer investimentos, no entanto salientou, que mesmo assim, o orçamento contempla várias candidaturas.

Existem várias opiniões em relação à realização do estádio municipal, e confessou que o Executivo tem algumas dúvidas sobre essa matéria, mas considera que devem avançar com essa pretensão há muito esperada. O estádio municipal será para ser usufruído pelas escolas e pelo GDP.

A casa mortuária será construída em parceria com a Junta de Freguesia e Comissão Fabriqueira.

Relativamente à melhoria do traçado das estradas, informou, que reuniu com o Ministro das infraestruturas, três vezes, e mantém um constante diálogo e interpelação de forma a resolver o problema das más acessibilidades. Sugeriu o alargamento de muitas das curvas e disponibilizou-se para fazer o trabalho de levantamento de todos os proprietários. Quanto aos lotes sociais, há um lote, que ainda ninguém concorreu. Informou que brevemente irão existir lotes para venda de privados.

Quanto aos incentivos à natalidade, pensa, que os jovens só se fixam se tiverem emprego, não é por disponibilizar um subsídio de mil euros que as pessoas vão ter filhos. Já foram solicitados diversos equipamentos para o Centro de Saúde, que não impliquem uma ida a Moimenta da Beira.

Percebe a posição do Eduardo Coelho. O cais de Nagoselo do Douro também é uma pretensão.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. O mesmo foi aprovado por maioria com as abstenções dos Senhores João Monteiro, Sebastião Mesquita, António Bastos, Raúl Fernandes, Francisco Pereira, Adelino Lopes e das Senhoras Fernandina Espírito Santo e Rosa Teixeira.

O Senhor Sebastião Mesquita em declaração de voto disse estar em desacordo com as verbas transferidas para as freguesias, "as injustiças vêm de há muitos anos. Quanto à questão da distribuição do dinheiro para os cemitérios das freguesias foram transferidos mil e quinhentos euros por cada cemitério, fez um total de vinte e oito mil e quinhentos euros. Há cemitérios que têm quinhentos metros quadrados e cemitérios que têm três mil metros quadrados isso não é correto. Paredes estava a receber mil e quinhentos euros e passou para três mil e tal mil euros. Ervedosa não aumentou muito pois já estava a receber quatro mil e quinhentos é uma questão de justiça. Outra parte do dinheiro é distribuída por área das freguesias, pela população há freguesia que têm área útil, vinha olival. Os caminhos precisam de manutenção. As verbas para com as freguesias têm de ser ajustadas, Ervedosa produz um terço do rendimento do concelho e depois não tem os caminhos dignos. Existe turismo habitação e uns caminhos são quelhos de cabras, mas não é de agora foi os desinvestimentos dos 40 anos atrás".

Após a declaração de voto do Senhor Sebastião Mesquita, seguiu-se um intervalo.

Retomados os trabalhos a Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra à segunda secretária para proceder à chamada. Notou-se as ausências da Senhora Fernandina Espírito Santo e José Fernando dos Santos.

#### **Ponto 7 - Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019.**

Na posse da palavra, o Senhor Presidente da Câmara informou que o mapa apresentado é igual ao do ano anterior. A única diferença é que os lugares a prover em vez de terem prazo são por tempo indeterminado. Se avançarem com a questão dos precários o Mapa de Pessoal altera-se.

Não havendo inscrições para debate deste ponto, o mesmo foi colocado a votação e aprovado por maioria com as abstenções da Senhora Marcolina Sequeira e do Senhor Francisco Pereira.

#### **Ponto 8 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Castanheiro do Sul.**

O Senhor Presidente da Câmara explicou que é uma obrigação legal haver esses protocolos. Algumas das competências já pertenciam às Juntas de Freguesia outras são da Câmara. Em 2018 a única verba que não foi diminuída foi a verba para as Juntas de Freguesia. Tentam sempre ser justos, mediram os cemitérios e em função da área assim distribuíram a verba. Consideraram a área das freguesias, o número de pessoas e a área da cultura. As freguesias com mais estradas e mais economia agrícola têm de ser mais apoiadas.

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 9 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Ervedosa do Douro.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 10 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Nagoselo do Douro.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 11 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Paredes da Beira.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 12 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Riodades.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 13 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Soutelo do Douro.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

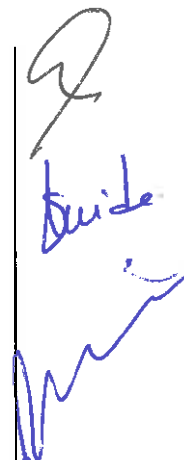
**Ponto 14 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Vale de Figueira.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 15 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da freguesia de Valongo dos Azeites.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 16 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões.**



Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 17 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de Trevões e Espinhosa.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 18 - Análise, discussão e votação do Protocolo de Colaboração de Apoio Financeiro para a realização de investimentos diversos e manutenção do Cemitério Paroquial por parte da União das freguesias de Vilarouco e Pereiros.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 19 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Castanheiro do Sul.**

Para o Senhor Eduardo Coelho estes protocolos são apenas uma questão de formalidade, pois as competências já as tinham e as verbas praticamente são as mesmas.

O Senhor Presidente da Câmara concordou, os Presidentes de Junta têm muito pouco dinheiro para dar resposta às necessidades das freguesias. Mas salientou que a quantia transferida para as autarquias, comparativamente com os concelhos limítrofes é bastante superior. Pretende ir aumentando a verba, sempre o que o orçamento o permita.

A Senhora Presidente da Assembleia pôs a votação o ponto e aprovado por unanimidade.

**Ponto 20 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Ervedosa do Douro.**

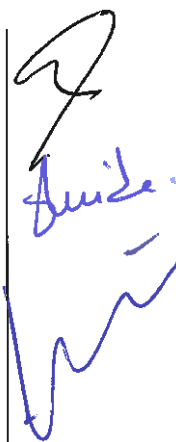
Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 21 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Nagoselo do Douro.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 22 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Paredes da Beira.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.



**Ponto 23 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Riodades.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 24 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Soutelo do Douro.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 25 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Vale de Figueira.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 26 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a freguesia de Valongo dos Azeites.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 27 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 28 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de Trevões e Espinhosa.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 29 - Análise, discussão e votação da Proposta de Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de São João da Pesqueira e a União das freguesias de Vilarouco e Pereiros.**

Não havendo inscrições para debate deste ponto o mesmo foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

**Ponto 30 - Análise, discussão e votação da Proposta de afetação do Cemitério Municipal ao domínio público do Município.**

O Senhor Presidente da Câmara explicou que aquando do alargamento do cemitério tiveram de comprar o artigo ao lado e como bens do domínio público não podem ter artigo terá de eliminar o mesmo.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto a votação e foi aprovado por unanimidade.



**Ponto 31 - Análise, discussão e votação da Proposta de autorização para que o Município de São João da Pesqueira, através de procedimento de usucapião, adquira os prédios urbanos inscritos na matriz predial urbana da União das Freguesias de São João da Pesqueira e Várzea de Trevões sob os artigos 1300 e 1718, concelho de São João da Pesqueira, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea I) do Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, uma vez que o valor patrimonial de cada um deles é superior a 1000 vezes a RMMG.**

O Senhor Presidente da Câmara informou que os artigos são as piscinas e o pavilhão. A candidatura à eficiência energética tem que ser entregue até ao final do mês e a Câmara tem que mostrar a titularidade dos artigos.

O Senhor Joaquim Carvalho questionou, como Professor de Educação Física, se o Pavilhão ao ficar em nome da Câmara se vai mudar o protocolo. O pavilhão foi realizado com a intenção da escola o usar para as aulas de educação física, com uma maior montante vindo do Ministério da Educação.

O Senhor Presidente da Câmara disse que essa situação nem se colocava.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto a votação e foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 32 - Eleição de um segundo representante das Juntas de Freguesia para integrar o Núcleo Local de Inserção.**

A Senhora Presidente da Assembleia transmitiu ter em sua posse os nomes indicados pelas duas bancadas: proposta A, do PSD, o Senhor Teófilo Anjos e a Proposta B, do PNT, o Senhor Artur Ferreira.

Procedeu-se à referida eleição, a Senhora Presidente da Assembleia chamou um membro de cada bancada para contagem dos votos, do qual se obteve os seguintes resultados: Lista A – 10 votos e Lista B – 13 votos.

Tendo sido eleito o Senhor Artur Adriano Tiago Ferreira.

**Ponto 33 - Eleição de um Membro para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Douro II e Douro Sul.**

Após a receção na mesa, das propostas das duas bancadas, a Senhora Presidente da Assembleia referiu os nomes dos membros indicados; a proposta A, do PNT, o Senhor Luís Paíga e a Proposta B, do PSD, o Senhor João Monteiro.

Procedeu-se à referida eleição, a Senhora Presidente da Assembleia chamou um membro de cada bancada, para se proceder à contagem dos votos. Resultou a seguinte votação, do qual se obteve os seguintes votos: Lista A – 13 votos; Lista B – 9 votos; Brancos – 1 voto. Foi eleito o Senhor Luís Manuel Saraiva Paíga.

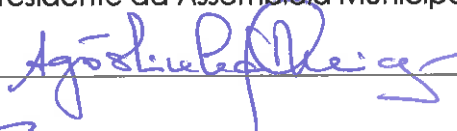
A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Plenário a aprovação em minuta dos pontos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 a fim de terem eficácia externa, o que foi aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal desejou um feliz Natal a todos e fez distribuir uma pequena lembrança por todos os membros da Assembleia.

**ENCERRAMENTO:**

A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião às dezassete horas e cinquenta minutos, agradecendo a presença de todos e desejando um Santo e Feliz Natal na paz da família, no amor, muita luz, união e saúde. Que o ano de 2019 seja um ano de muitas concretizações pessoais e profissionais e essencialmente que sejamos felizes pois a nossa passagem neste mundo é muito curta. Dos trabalhos em agenda foi lavrada a ata, que depois de lida, posta a votação e aprovada por unanimidade irá ser assinada pelos Membros que compuseram a Mesa e a redigiram.

A Presidente da Assembleia Municipal



O 1.º Secretário



O 2.º Secretário

